

Recursos

Atividades Sobre Jornalismo Para Realizar Com Alunos

Reúne-se, em seguida, um conjunto de atividades pensadas para serem desenvolvidas com alunos ou turmas de modo a abordar várias questões relacionadas com o jornalismo.

Ler o Jornal com Olhos de Artista*

- <https://milobs.pt/recurso/ler-o-jornal-com-olhos-de-artista/>
- Facilitar o contacto sensorial com o objeto jornal e revista.

Quiz: Quem Quer Ser Jornalista?*

- <https://milobs.pt/recurso/quem-quer-ser-jornalista/>
- Teste de conhecimentos sobre questões essenciais do jornalismo.

Conhecer os Cantos à Redação... e ao Jornal*

- <https://milobs.pt/recurso/conhecer-os-cantos-a-redacao-e-ao-jornal/>
- Conhecer a estrutura de um jornal, os vários profissionais envolvidos na sua produção, as dinâmicas de uma redação e os géneros jornalísticos.

Uma Redação na Sala de Aula*

- <https://milobs.pt/recurso/uma-redacao-na-sala-de-aula/>
- Promover um olhar jornalístico sobre a escola.

Concordo/Não Concordo: Pensar o Jornalismo*

- <https://milobs.pt/recurso/concordo-nao-concordo/>
- Compreender a importância da literacia para as notícias, refletindo sobre os limites do jornalismo.

Conta-me Como Foi!*

- <https://milobs.pt/recurso/conta-me-como-foi/>
- Trabalhar a entrevista; desenvolver as capacidades de atenção, de escuta e de observação.

“Ler Jornais É Saber Mais”*

- <https://milobs.pt/recurso/ler-jornais-e-saber-mais/>
- Incentivar a leitura de jornais e revistas, a escuta de noticiários e outros programas de informação radiofónicos e televisivos.

Um Assunto, Diferentes Ângulos de Abordagem**

- <https://milobs.pt/recurso/um-assunto-diferentes-angulos-de-abordagem/>
- Compreender que um mesmo assunto pode ser abordado de diferentes ângulos; perceber que as notícias são uma construção e não um espelho da realidade.

Os *Media* e a Representação de Diferentes Grupos Sociais**

- <https://milobs.pt/recurso/os-media-e-a-representacao-de-diferentes-grupos-sociais>
- Compreender que, ao representarem a realidade, as mensagens mediáticas influenciam a forma como olhamos para certos grupos sociais.

Pode uma Boa Imagem Salvar o Mundo?***

- <https://milobs.pt/recurso/pode-uma-boa-imagem-salvar-o-mundo/>
- Perceber a influência do fotojornalismo na forma como olhamos e intervimos no mundo.

Lê o Mapa, Descobre a Notícia**

- <https://milobs.pt/recurso/le-o-mapa-descobre-a-noticia/>
- Perceber o que são fontes de informação; saber o que é a globalização e entender como encurta o tempo e o espaço.

Prós & Contras*

- <https://milobs.pt/recurso/pros-contras/>
- Compreender a importância de estar informado sobre os dois lados de uma questão; desenvolver uma atitude de respeito pelas opiniões e pontos de vista dos outros.

Um Dia Sem Notícias*

- <https://piccle.pnl2027.gov.pt/atividades/621>
- Incentivar o contacto com a informação noticiosa e ajudar a compreender o papel das notícias na vida de cada um e na vida em sociedade; compreender que o jornalismo não é um espelho, mas sim uma representação da realidade.

Facto ou Opinião?*

- <https://milobs.pt/recurso/facto-ou-opiniao/>
- Compreender a diferença entre factos e opiniões, a importância de saber distingui-los e aprender estratégias que ajudam a fazê-lo; compreender a existência de diferentes fontes de informação com diferentes graus de fiabilidade.

E Se o Jornalista Fosses Tu, o que Farias?*

- <https://milobs.pt/recurso/e-se-o-jornalista-fosse-tu-o-que-farias/>
- Compreender que os jornalistas têm um código deontológico, a que devem obedecer no exercício da profissão e que isso diferencia o jornalismo de outras formas de comunicação.

Visto à Lupa: Publicidade e Assessoria de Imprensa*

- <https://milobs.pt/recurso/visto-a-lupa-publicidade-e-assessoria-de-imprensa/>
- Conhecer os códigos de ética e deontologia que regem o exercício do jornalismo e refletir sobre situações concretas.

Os Donos Disto Tudo*

- <https://milobs.pt/recurso/os-donos-disto-tudo/>
- Refletir sobre as consequências da concentração mediática para a existência de um jornalismo livre e plural

Tipos de Notícias Falsas – Como identificar?***

- <https://milobs.pt/recurso/tipos-de-noticias-falsas-como-identificar/>
- Compreender as várias faces da desinformação e aprender a identificar notícias falsas

() Atividades originalmente desenvolvidas para o do Plano Nacional de Leitura no âmbito do projeto PICCLE – Plano de Intervenção Cidadãos Competentes em Leitura e Escrita, do Plano Nacional de Leitura; <https://piccle.pnl2027.gov.pt/glossario>.*

*(**) Atividades originalmente desenvolvidas para o projeto MILOBs – Observatório sobre Media, Informação e Literacia; <https://milobs.pt/>.*

Outros Recursos

Dados Estatísticos

Há dois sites a que podes recorrer para consultar dados estatísticos sobre diversas áreas:

- Um é o do Instituto Nacional de Estatística: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main.
- O outro é o da Pordata, da Fundação Francisco Manuel dos Santos: <https://www.pordata.pt/pt>.

Para dados estatísticos relacionados com a Educação e Ciência poderá ser-te útil consultar o site da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência: <https://www.dgeec.medu.pt/>.

Se tiveres dificuldade em encontrar o que procuras, lembra-te que tens sempre a possibilidade de enviar um email ou telefonar para o Gabinete de Imprensa das várias entidades e pedir ajuda para obteres a informação de que necessitas.

“Que Número É Este?” – Um Guia Sobre Estatísticas Para Jornalistas

Da autoria de Ricardo Garcia, Maria João Valente Rosa e Luísa Barbosa, este livro assume-se como um manual de consulta rápida e pretende ajudar os jornalistas a escrever sobre dados estatísticos, evitando erros comuns e aprendendo a “interrogar os números”. O livro é editado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos: <https://www.pordata.pt/sites/default/files/2024-07/que-numero-e-este.pdf>.

Livro de Estilo da Agência Lusa

Se colaboras com um jornal ou revista escolar, de certeza que já te aconteceu, enquanto escrevias, pensar se determinada palavra se escreve com maiúscula ou minúscula, se deve estar em itálico, se deves assinar no início ou no fim do texto, se podes ou não colocar um link para uma página na internet. Um Livro de Estilo é um guia precioso para quem trabalha numa redação. Ajuda a que os jornalistas saibam as regras que devem seguir na elaboração do seu trabalho para que haja uma uniformização no resultado. E vai muito além de questões formais que usámos como exemplo. O Livro de Estilo da Lusa pode servir de guia ou de inspiração para, em conjunto com os teus colegas, fazeres um para o teu meio de comunicação escolar: <https://www.lusa.pt/about-lusa/Livro-de-Estilo>.

Jovens Repórteres Para o Ambiente

Trata-se de um programa internacional, iniciativa da Fundação para a Educação Ambiental, que tem como parceira, em Portugal, a Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação. O objetivo é, a partir do jornalismo, e nomeadamente do jornalismo ambiental, levar jovens dos 11 aos 21 anos a desenvolverem uma cidadania ativa e participativa. O programa realiza concursos, seminários, missões, entre outras iniciativas, em que as escolas ou os alunos inscritos podem participar: <https://jra.abaae.pt/>.

Repórteres em Construção

Embora esta plataforma seja pensada sobretudo para estudantes do ensino superior na área do Jornalismo – e seja um espaço colaborativo entre estes, professores de Jornalismo e jornalistas –, ela pode interessar também a estudantes mais jovens envolvidos em *media* escolares e servir-lhes de inspiração. O site publica trabalhos realizados por estudantes de Jornalismo de todo o país e tem também ferramentas úteis, como o Livro de Estilo do Repórteres em Construção ou o Manual de Reportagem do Repórteres em Construção; <https://www.reporteresemconstrucao.pt/>.

Manual: Comunicar com Linguagem Neutra – Promovendo a Igualdade Entre Homens e Mulheres

Uma citação que se encontra neste manual reza assim: “é com palavras que se pensa. É com palavras que se existe. Ou não. E as palavras ocultam-nos, excluem-nos, ou tornam-nos visíveis, e fazem-nos existir” (p. 6). Esta publicação resulta de um projeto desenvolvido pela Câmara Municipal de Valongo, o *Fazer Ondas*, que se ocupa da promoção da igualdade de género. Foi cofinanciado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e, apesar de ter sido feito a pensar nas trabalhadoras e nos trabalhadores do município, tem dicas úteis a todos os que querem evitar a discriminação de género ao comunicar. Escrito de uma forma simples, o manual é de consulta fácil e apresenta vários exemplos concretos de como tornar a linguagem mais neutra e inclusiva. Exemplos? Utilizar “a classe política” em vez de “os políticos”, “a/o aluna/o” em vez de “os alunos”; https://www.cm-valongo.pt/cmvalongo/uploads/writer_file/document/6509/manual_de_linguagem_neutra.pdf.

Manual de Periodismo Sobre la Niñez y Adolescencia

A UNICEF Panamá publicou em 2019 um guia para auxiliar os jornalistas a darem um tratamento mais respeitoso e rico à infância e à juventude. Nele se explica, por exemplo, que as crianças não devem ser tratadas por “menores” e que devem ser ouvidas nos trabalhos jornalísticos que lhes digam respeito. O trabalho procura, ainda, sensibilizar os jornalistas para o contributo positivo que podem dar na promoção dos direitos das crianças; <https://www.unicef.org/panama/media/2131/file/MANUAL%20DE%20PERIODISMO%20SOBRE%20LA%20NI%C3%91EZ%20Y%20ADOLESCENCIA.pdf>.

A Deficiência na Comunicação Social – Guia de Boas Práticas Para Jornalistas

À imagem do que acontece em vários países, Portugal tem também, desde 2012, um guia elaborado com o objetivo de ajudar os jornalistas a abordar da melhor forma as questões relacionadas com a deficiência. O trabalho está dividido em quatro grandes questões: aspetos básicos a ter em conta; mitos em torno da deficiência; na prática, como lidar com pessoas com deficiência; a deficiência nos *media* – indicações para jornalistas. Fornecem-se informações práticas, por exemplo, sobre como falar sobre deficiência (não se deve usar o termo “invisual”, mas sim “cego” ou “pessoa cega”; “amblíope” é também de evitar, sendo mais correto optar por “pessoa com baixa visão”). O guia foi feito pela equipa do programa *Contigo*, que foi exibido na RTP2, e que propunha uma forma diferente de se olhar para a diferença; https://www.deficienciavisual.pt/txt-deficiencia-boas_praticas_jornalistas.htm.

Jornais do Dia

É uma forma rápida e gratuita de teres todos os dias um panorama sobre o que se está a passar no país e no mundo. Sendo um site, é possível também subscrever uma *newsletter* e receber todos os dias no email os títulos das principais notícias publicadas em cada jornal e semanário português de âmbito nacional, com o respetivo link para as mesmas, além da imagem de capa; <https://jornaisdia.eu/>.

Freedom Forum – Capas da Imprensa Mundial

Esta fundação norte-americana, que tem por missão promover as liberdades previstas na Primeira Emenda, apresenta todos os dias no seu site as primeiras páginas de 574 jornais de todo o mundo; <https://frontpages.freedomforum.org/>.

Noesis – Notícias da Educação

A Direção-Geral de Educação publica todos os meses um boletim de notícias. Podes consultar a Noesis no site ou subscrevê-la, nessa mesma página, deixando o teu endereço de correio eletrónico. Passas, assim, a ter conhecimento de um conjunto de eventos, iniciativas, projetos ou publicações que podem ter interesse para divulgares no meio de comunicação escolar ou que te podem dar ideias para trabalhos a realizar; <https://www.dge.mec.pt/noticias/noesis-noticias-da-educacao-90>.

Repórteres Sem Fronteiras

O site da organização internacional criada para defender e promover a liberdade de imprensa, Repórteres Sem Fronteiras, é um excelente recurso para trabalhar questões relacionadas com a liberdade de imprensa e a censura jornalística. Além de publicar todos os anos um relatório sobre o estado da liberdade de imprensa em 180 países, o site publica artigos que permitem por exemplo saber quem são os maiores “predadores da liberdade de imprensa”, chefes de Estado e de Governo que mais tentam limitar os direitos e garantias dos jornalistas; faz balanços de assassínios de jornalistas; conta histórias de jornais que, por pressões várias, foram obrigados a encerrar; <https://rsf.org/pt>.

Media Lab – *Jornal de Notícias* (online ou presencial)

Desde 2010 que o Media Lab do *Jornal de Notícias* aproxima crianças e jovens de todos os ciclos de ensino das rotinas da redação de um jornal. Além de terem a oportunidade de visitar as redações do *Jornal de Notícias* e da TSF, os alunos podem escolher participar numa série de *workshops* que o projeto disponibiliza: “Faz a Tua 1ª Página”, “Noticiário Rádio TSF”, “Redação do Séc. XXI Para os Mais Novos”, “Redação do Séc. XXI”, “Trabalhar em Editorias” e “Distribuição em Redes Sociais”; <https://jn.medialabedu.org/>.

News Museum (online ou presencial)

Neste museu, localizado no centro histórico de Sintra (Lisboa), embarca-se numa viagem por episódios recentes da história nacional e mundial, a partir da cobertura jornalística feita dos mesmos. Há 16 módulos temáticos para explorar, alguns interativos. Neles aborda-se, por exemplo, a evolução da atividade jornalística e recordam-se alguns dos maiores nomes do jornalismo. Pode assistir-se a depoimentos de conceituados repórteres portugueses, padrões de *media*, historiadores e descobrir as diferenças (inúmeras) entre antigos e atuais equipamentos de rádio, televisão e agências noticiosas. O museu é detido por uma entidade sem fins lucrativos, presidida pelo consultor de comunicação Luís Paixão Martins e, apesar do nome, abarca campos mais vastos da comunicação, como a propaganda ou a indústria de relações públicas; <https://www.newsmuseum.pt/>.

MILObs – Observatório Media, Informação e Literacia

Observatório do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, da Universidade do Minho, que acompanha, monitoriza e divulga o que se faz no domínio da educação para os *media*, em Portugal e no estrangeiro, ao mesmo tempo que promove a literacia mediática junto dos diferentes setores da sociedade. No site do *MILObs* encontram-se notícias, documentos, legislação e uma série de recursos, muitos deles relacionados com o Jornalismo; <http://milobs.pt/>.

PICCLE – Plano de Intervenção Cidadãos Competentes em Leitura e Escrita

Nesta plataforma criada pelo Plano Nacional de Leitura, encontra-se uma série de recursos, propostas de atividades, estudos e projetos de intervenção, reunidos ou elaborados por especialistas nas áreas da leitura, escrita, *media*, informação e digital. Não sendo centrado apenas no jornalismo, tem também diversos materiais úteis a quem trabalha em projetos de jornalismo escolar; <https://piccle.pnl2027.gov.pt/>.

Crianças e Adolescentes Online

Sendo uma plataforma dirigida sobretudo a famílias e profissionais que trabalham com crianças e jovens, a sua consulta pode ser interessante para estares a par do que se discute sobre a relação da juventude com os *media* digitais. O Crianças e Adolescentes Online (CriA.On) é dinamizado por investigadores que fazem investigação nesta área e disponibiliza, além de uma agenda de eventos, textos, vídeos e podcasts sobre os *media* digitais, propostas de atividades e recursos vários; <https://criaon.fcsh.unl.pt/>.